

1 No dia dois de maio de dois mil e treze, às 17:00 horas na sala de reunião da ESAG, reuniu-
2 se o Conselho de Centro da ESAG em Reunião Extraordinária, com as seguintes presenças:
3 Arnaldo José de Lima, Ana Paula Menezes Pereira, Aroldo Schambeck, Denise Pinheiro,
4 Eduardo Janicsek Jara, Felipe Eugênio Kich Gontijo, Jane Iara Pereira da Costa, Isabela
5 Regina Fornari Müller, Maurício Custodio Serafim, Marco Antônio Seifriz, Nério Amboni,
6 Patrícia Vendramini, Simone Ghisi Feuerchütte, Téc. Ana Cristina Benazzi dos Santos, Téc.
7 Tânia Mara Martins Cardoso, Acad. Lucas Rocha (titular), Maycon Machado Fontana
8 (suplente), Priscila Soares Elpo (titular), Richard Ross Gebien (suplente). Ausências: Mário
9 César Barreto Moraes (justificada), Maria Carolina Martinez Andion (justificada), Dannyela
10 da Cunha Lemos (capacitação), Giselle Meira Kersten, (justificada). Ordem do Dia: 1. Posse
11 dos Representantes Discentes com CONCENTRO (Prof. Arnaldo), 2. Processo nº
12 4451/2013 – Solicitação de Progressão por Desempenho – Prof. Ênio Luiz Spaniol –
13 Homologação da aprovação *ad referendum* (Relator: Prof. Arnaldo); 3. Relatórios Finais de
14 Projetos de Pesquisa (Profª Simone); 4. Projetos de Pesquisa Novos - 2013-2014 (Profª
15 Simone); 5. Prorrogação de Projetos de Pesquisa - 2013-2014 (Profª Simone); 6. Projeto
16 Pedagógico do Curso de Administração Pública na modalidade EaD; (Relator: Prof.
17 Arnaldo); 7. Outros Assuntos. O Prof. Arnaldo esclareceu que está substituindo a
18 presidência do Conselho de Centro em virtude do afastamento para viagem do Prof. Mário
19 César Barreto Moraes; e estará respondendo pela Direção Geral nesse período. Na
20 sequencia o Prof. Maurício solicitou inversão de pauta do item 6, colocado em votação foi
21 aprovado por unanimidade. O Prof. Arnaldo informou que a ata da reunião anterior será
22 apreciada na próxima reunião ordinária do Conselho. O Prof. Arnaldo registrou a presença
23 do Prof. Marcus Tomasi que atendendo a convite do Presidente do Conselho veio
24 acompanhar a reunião. **1. Posse dos Representantes Discentes no CONCENTRO** – O
25 Prof. Arnaldo deu as boas vindas, empossando os representantes discentes, a seguir: Acad.
26 Priscila Soares Elpo (titular), Acad. Richard Ross Gegien, e Acad. Lucas Rocha (titular),
27 Acad. Maycon machado Fontana (suplente). **2. Processo nº: 4172/2013 - Projeto**
28 **Pedagógico do Curso de Administração Pública na modalidade EaD** – O Prof. Arnaldo
29 apresentou seu parecer a saber: Processo nº: 4172/2013. Interessado: Departamento de
30 Administração Pública. Assunto: Projeto Político Pedagógico para oferta do Curso de
31 Administração Pública na modalidade EaD em parceria com a Universidade Aberta do
32 Brasil. Histórico: **Em 09 de novembro de 2012**, o Chefe do DAP constitui comissão formada
33 pelos Professores: Janice Bogo, Ivoneti Ramos, Denilson Sell e Marcelo Zapelini, para
34 analisar a ampliação da oferta do curso de Administração Pública na modalidade a
35 distância; **Em 12 de abril de 2013**, a Professora Janice Bogo, Presidente da Comissão
36 designada pela portaria nº 012/2012, encaminha ao Chefe do DAP, o relatório da Comissão

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 que definiu como resultados: “investigar em profundidade a Universidade Aberta do Brasil
2 (UAB), a estrutura e os investimentos necessários para sua operacionalização no âmbito da
3 Esag-Udesc; Para tal, a comissão realizou duas visitas *in loco* a centros de ensino, cinco
4 momentos de entrevista a dirigentes universitários e consultou artigos científicos sobre o
5 tema; Em visita ao Centro de Ensino a distância em Administração Pública da UFSC, a
6 comissão entrevistou a coordenadora pedagógica, Sra. Denise Bunn. Ela informou que a
7 UFSC não consegue atender as demandas pelo curso e considera positiva a participação da
8 Esag, tendo em vista a expectativa do governo federal em dispor do *know-how* no ensino,
9 pesquisa, extensão e infraestrutura de professores desenvolvido pelo âmbito do centro no
10 ensino presencial da Administração Pública; A outra visita ocorreu ao Centro de Ensino à
11 Distância da Udesc, momento em que foram entrevistados: a coordenadora pedagógica do
12 curso de Pedagogia, também oferecido pela UAB, Carmem Pandini, o coordenador da
13 UAB/Udesc, Estevão Ribeiro, Diretora de Ensino do Centro, Fabíola Sell, e a professora e
14 coordenadora adjunta, Gabriela de Carvalho. Nesta visita, os entrevistados mostraram as
15 instalações do Centro, seus laboratórios e infraestrutura administrativa. Informaram que o
16 centro possui: (a) espaço físico e know-how para viabilizar a oferta de novos cursos, (b)
17 reconhecimento do MEC e sucessivos conceitos máximos na avaliação do ENADE, (c)
18 disponibilidade em apoiar incondicionalmente a iniciativa do DAP. O CEAD reconhece a
19 contribuição do curso para a UAB, e estima uma demanda reprimida de 6 mil alunos no
20 Estado. Reunião com Vice-Reitor, Marcus Tomasi, que confere apoio institucional da
21 Reitoria da Udesc de modo deliberado e formal, ao colocar a estrutura do Centro de Ensino
22 a Distância (CEAD) à disposição e ao informar que deseja ampliar a oferta de cursos EAD
23 para além do CEAD, em virtude do alto índice de demanda existente em todo o Estado de
24 Santa Catarina e do *expertise* da Esag no ensino da área da administração – pública e
25 empresarial. Para ele, essa iniciativa permitirá a expansão da Udesc e do alcance do ensino
26 no Estado; Reunião com Diretor de Ensino da Esag, Arnaldo José de Lima, destaca a
27 tendência do ensino superior na modalidade à distância e as vantagens que a parceria com
28 a UAB no que tange ao cofinanciamento. Com relação ao DAP, considera esta uma
29 oportunidade de conquistar novos espaços de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o
30 curso ainda mais. Reunião com o Chefe do Departamento de Administração Pública,
31 Maurício Serafim, que ratifica a necessidade de ampliar a participação da Esag na
32 capacitação de servidores públicos por todo o território catarinense, sendo esta modalidade
33 de ensino um facilitador do processo; A comissão fundamenta sua análise em referenciais
34 teóricos assim como em experiências internacionais, que demonstram as possibilidades de
35 desenvolver ensino de qualidade, como a experiência do MIT e da Harvard, que oferecem
36 sua estrutura tecnológica para que qualquer instituição possa oferecer seus cursos pela

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 internet. Sugere leitura de autoria de José Manuel Moran, da consulta à *Global Education* no
2 *facebook*, e da Plataforma à distância da Harvard e do MIT (www.edx.org); **Em 12 de abril**
3 **de 2013**, o Chefe do DAP, designa a Prof^a Patrícia Vendramini como relatora, para
4 apresentação de parecer sobre o Relatório da Comissão ao pleno do Departamento; **Em 16**
5 **de abril de 2013**, a Prof^a Patrícia Vendramini apresenta o seu parecer: “Dada a relevância
6 desta modalidade de ensino e das possibilidades de ampliar a atuação no contexto estadual,
7 o voto desta relatora é favorável ao parecer da comissão, de desenvolver e submeter o
8 projeto pedagógico de bacharelado em Administração Pública na modalidade à distância à
9 Universidade Aberta do Brasil, ainda neste semestre, para aproveitar essa janela de
10 oportunidade, em que a conjuntura é amplamente favorável para esta iniciativa.” O processo
11 é aprovado por unanimidade pelo pleno do DAP; **Em 18 de abril de 2013**, sou designado
12 relator para apresentação de análise e parecer na próxima reunião do Concentro ESAG; **Em**
13 **18 de abril de 2013**, diligencio o processo ao Chefe do DAP para que o mesmo possa
14 anexar o PPP do Curso de administração Pública na modalidade EaD; **Em 18 de abril de**
15 **2013**, o Chefe do DAP, designa nova Comissão com o objetivo de dar continuidade aos
16 trabalhos de oferta do Curso de Administração na modalidade EaD. Esta Comissão é
17 formada pelos Professores: Ivonete Ramos (presidente), Janice Bogo, Ana Paula Grillo e
18 José Francisco Salm Jr.; **Em 30 de abril de 2013**, recebo do Chefe do DAP o processo com
19 a informação de “**incluído no processo 4172/2013 o Projeto Pedagógico do Curso de**
20 **Bacharelado em Administração Pública na modalidade EaD**”. **Análise:** Trata-se de uma
21 proposta de criação de Curso na modalidade à distância e que busca atender o que consta
22 no Planejamento Estratégico da UDESC, mais especificamente o item VIII: “**A**
23 **Universidade do Estado estará atenta aos avanços tecnológicos e à inserção da**
24 **sociedade na era do conhecimento, o que significa estruturar a Instituição apoiada em**
25 **forte base de informática que dê apoio à administração interna, bem como às**
26 **atividades pedagógicas e científicas. A educação à distância se inclui nessa**
27 **determinação, buscando-se consolidar e expandir a utilização da EAD em todos os**
28 **curros da Universidade.**” Igualmente, nos termos apresentados pela Prof^a Patrícia
29 Vendramini, onde se destaca: “**o apoio da UAB para produção e distribuição de material**
30 **didático, aquisição de livros e laboratórios, infraestrutura e manutenção da TI,**
31 **capacitação de profissionais e acompanhamento dos polos; Capacidade técnica,**
32 **pedagógica e administrativa da CEAD disponíveis ao projeto; Infraestrutura de 20**
33 **polos no Estado de Santa Catarina que podem ser utilizados pela Esag; Autonomia na**
34 **definição do número de vagas; Adequação da matriz curricular, com a possibilidade**
35 **de se utilizar desde o início o material já produzido e disponibilizado pela equipe da**
36 **UAB para o Curso de Adm. Pública, portanto, não se começa do zero, ou seja, já**

Presidente:

Secretário:

Membros:

1 **existe material didático para iniciar a oferta do Curso. Depois os professores poderão**
2 **promover as alterações necessárias e da política de remuneração por meio de bolsas**
3 **mensais (R\$ 700,00 aos tutores, R\$ 1.300,00 aos professores, R\$ 1.400,00 aos**
4 **coordenadores), quando as atividades extrapolarem 12 horas de ensino previstas no**
5 **PTI.”** Assim, o DAP vislumbrou, a partir da consecução e fomento dos cursos da UAB, e
6 conseqüentemente, a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino
7 superior público, e da formação de gestores públicos, a possibilidade de oferta do curso de
8 Administração Pública na modalidade à distância, operacionalizada pelas Instituições
9 Públicas de Ensino Superior, de acordo com os instrumentos legais emanados pela UAB.
10 Neste sentido, o projeto ora submetido à avaliação deste Conselho de Centro, encontra-se
11 amparado nas seguintes bases legais: *LDB* – Lei de Diretrizes e Bases da Educação
12 Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996); *DCN* – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de
13 Administração, Bacharelado (Resolução CNE/CES nº 4 de 13.07.2005); *SINAES* –
14 Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
15 DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005, que Regulamenta o art. 80 da Lei
16 no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação
17 nacional. BRASIL, MEC - Ministério da Educação. SEED. Referenciais de Qualidade para
18 Educação Superior a Distância. 2007. LEI Nº 11.788/2008, de 25 de Setembro de 2008.
19 Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. DECRETO 5.626/2005. de
20 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
21 RESOLUÇÃO Nº 1/2012, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a
22 Educação em Direitos Humanos. RESOLUÇÃO/CNE Nº 17 de junho de 2004. Institui
23 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o
24 Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. RESOLUÇÃO/CNE Nº 2. De 15 de
25 junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
26 RESOLUÇÃO Nº 055/2002 – CONSUNI, de 24/10/2002 e Decreto Estadual nº 6.034, de
27 11/12/2002 que criou o Centro de Educação a Distância (CEAD). RESOLUÇÃO Nº
28 20/2010/CONSUNI. Dispõe sobre a Educação a Distância na Fundação Universidade do
29 Estado de Santa Catarina. RESOLUÇÃO/CEE 021/2005, de 17 de maio de 2005.
30 Regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos de educação
31 superior. Ainda, o projeto pedagógico do curso, contempla os elementos estruturais
32 estabelecidos pela Resolução nº 014/2010 – CONSEPE, que estabelece critérios para
33 criação de curso no âmbito da UDESC os quais integram: I. Objetivos gerais do curso,
34 contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social; II.
35 Condições objetivas de oferta e a vocação do curso; III. Cargas horárias das atividades
36 didáticas e da integralização do curso; IV. Formas de realização da interdisciplinaridade; V.

Presidente:

Secretário:

Membros:

1 Modos de integração entre teoria e prática; VI. Formas de avaliação do ensino e da
 2 aprendizagem; VII. Modos de integração entre graduação e pós-graduação; VIII. Incentivo à
 3 pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para
 4 a iniciação científica; IX. Concepção e composição das atividades de estágio curricular
 5 supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização; X. Concepção e
 6 composição das atividades complementares; Nestes termos, a UDESC já faz parte do
 7 Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB em função da parceria no curso de Pedagogia
 8 à distância e prepara-se, a partir desta proposta, para firmar mais uma parceria através do
 9 Curso de Administração Pública – EaD que está planejado para ser ofertado em 6 Polos de
 10 apoio presencial, com oferta de 50 vagas por polo, totalizando 300 vagas, com início
 11 previsto para 2014-1, conforme Quadro a seguir:

MUNICÍPIO/PÓLO	CURSO	TIPO	IES	VAGAS
Blumenau	Administração Pública	Bacharelado	DAP/ESAG/UDESC	50
Caçador	Administração Pública	Bacharelado	DAP/ESAG/UDESC	50
Itapema	Administração Pública	Bacharelado	DAP/ESAG/UDESC	50
Pouso Redondo	Administração Pública	Bacharelado	DAP/ESAG/UDESC	50
Praia Grande	Administração Pública	Bacharelado	DAP/ESAG/UDESC	50
São Miguel D'Oeste	Administração Pública	Bacharelado	DAP/ESAG/UDESC	50
Total	-	-	-	300

12 As disciplinas que integram a matriz curricular estão distribuídas em oito Módulos,
 13 totalizando 3.000 horas e são de natureza: a) Obrigatória – que garantem o perfil desejado
 14 para o egresso, totalizando 2400 horas. B) Optativa – que, totalizando 180 horas,
 15 compreende: 60 horas relativas às disciplinas Informática para Administradores, Redação
 16 Oficial e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ofertadas nos Módulos I, II ou III; e 120 horas
 17 relativas às disciplinas que integram as linhas de formação específica do curso: Linha de
 18 formação em Gestão Municipal e Linha de formação em Gestão Pública. A matriz curricular
 19 apresenta a seguinte relação de disciplinas:

Nº	Disciplina	Nº CR	C. H.	Conteúdo	Natureza	
1	Administração Estratégica	4	60	FP	Geral	Obrigatória
2	Auditoria e Controladoria	4	60	FB	Pub.	Obrigatória
3	Ciência Política	4	60	FB	Pub.	Obrigatória
4	Contabilidade Geral	4	60	FB	Geral	Obrigatória

Presidente:

Secretário:

Membros:

5	Contabilidade Pública	4	60	FB	Pub.	Obrigatória
6	Direito Administrativo	4	60	FB	Pub.	Obrigatória
7	Direito Empresarial	2	30	FB	Geral	Obrigatória
8	Economia Brasileira	4	60	FB	Pub.	Obrigatória
9	Elaboração e Gestão de Projetos	4	60	FP	Geral	Obrigatória
10	Eletivas das IPES I	2	30	UDESC		Obrigatória
11	Eletivas das IPES II	4	60	UDESC		Obrigatória
12	Eletivas das IPES III	4	60	UDESC		Obrigatória
13	Estatística Aplicada à Administração	4	60	EQT	Geral	Obrigatória
14	Filosofia e Ética	4	60	FB	Geral	Obrigatória
15	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	4	60	FC	Geral	Obrigatória
16	Gestão da Regulação	2	30	FP	Pub.	Obrigatória
17	Gestão de Operações e Logística I	4	60	FP	Geral	Obrigatória
18	Gestão de Operações e Logística II	4	60	FP	Geral	Obrigatória
19	Gestão de Pessoas no Setor Público	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
20	Informática para Administradores	4	60	FC	Geral	Optativa
21	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	FB	Geral	Obrigatória
22	Introdução à Economia	4	60	FB	Geral	Obrigatória
23	Direito e Legislação Tributária	2	30	FB	Geral	Obrigatória
24	Macroeconomia	4	60	FB	Geral	Obrigatória
25	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	4	60	FC	Geral	Optativa
26	Matemática Financeira e Análise de Investimentos	4	60	EQT	Geral	Obrigatória
27	Matemática para Administradores	4	60	EQT	Geral	Obrigatória
28	Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração	4	60	FC	Geral	Obrigatória
29	Negociação e Arbitragem	4	60	FP	Geral	Obrigatória
30	Orçamento Público	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
31	Planejamento e Programação na Adm. Pública	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
32	Políticas Públicas e Sociedade	4	60	FB	Pub.	Obrigatória
33	Organização, Processos e Tomada Decisão	4	60	FP	Geral	Obrigatória
34	Psicologia Organizacional	4	60	FB	Geral	Obrigatória
35	Redação Oficial	4	60	FC	Geral	Optativa
36	Relações Internacionais	4	60	FC	Geral	Obrigatória
37	Seminário Integrador	2	30	FC	Geral	Obrigatória
38	Seminário Temático I	2	30	FC	Pub.	Obrigatória
39	Seminário Temático II	2	30	FC	Pub.	Obrigatória

Membros:

Presidente:

Secretário:

40	Seminário Temático III	2	30	FC	Pub.	Obrigatória
41	Seminário Temático I na LFE I / LFE II / LFE III	2	30	FC	Pub.	Optativa
42	Seminário Temático II na LFE I / LFE II / LFE III	2	30	FC	Pub.	Optativa
43	Seminário Temático III na LFE I / LFE II / LFE III	2	30	FC	Pub.	Optativa
44	Seminário Temático IV na LFE I / LFE II / LFE III	2	30	FC	Pub.	Optativa
45	Sistemas de Informação e Comunicação no Setor Público	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
46	Sociologia Organizacional	4	60	FB	Geral	Obrigatória
47	Tecnologia e Inovação	4	60	FP	Geral	Obrigatória
48	Teoria das Finanças Públicas	4	60	FP	Pub.	Obrigatória
49	Teorias da Administração I	4	60	FP	Geral	Obrigatória
50	Teorias da Administração II	4	60	FP	Geral	Obrigatória
51	Teorias da Administração Pública	4	60	FP	Pub.	Obrigatória

1 A coordenação do Curso será desenvolvida pela Prof^a Doutora Janice Milene Bogo, e
 2 contará com o envolvimento dos professores do DAP bem como, em seu percurso de
 3 crescimento pedagógico, poderá contar com colegas do DAE e DCE. Do ponto de vista
 4 operacional: o seu Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA); a equipe
 5 multidisciplinar; o programa de capacitação e atualização da equipe multidisciplinar; a
 6 produção de material didático e a sua distribuição; e a seleção de professores tutores, a
 7 serem organizados especificamente para este curso, terão **como base a estrutura de**
 8 **apoio já estabelecida pela UAB e pelo CEAD/UDESC.** Toda a comunicação e divulgação
 9 contará com o auxílio da Internet, do telefone, do Correio e do fax. A videoconferência
 10 também será utilizada como ferramenta para a interlocução professor-aluno-tutor. Ainda, no
 11 que diz respeito à realização de Estágio Supervisionado; desenvolvimento das Atividades
 12 Complementares; Avaliação Institucional e do EaD bem como, da avaliação de
 13 aprendizagem, consta nos autos do processo, que serão observadas as normativas
 14 existentes na ESAG/UDESC para cursos presenciais. Nestes termos, S.M.J., as
 15 considerações apontadas pela Comissão do DAP, que tratou da elaboração da proposta,
 16 devem ser também aqui apontadas, para que se tenha maior segurança na análise da
 17 referida proposta, ou seja, o grupo formado pelos professores: Ivoneti, Janice, Denilson,
 18 Salm Jr., Zapelini e Ana Paula Grilo, apontam que: “a. É expressiva a expansão do ensino a
 19 distância no mundo. Como evidencia Alan Garber, um dos responsáveis pelo ensino a
 20 distância de Harvard e fomentador da parceria daquela escola com o MIT, “nenhuma
 21 instituição pode ficar fora da Web”; b. Segundo pesquisa conduzida pelo Instituto Nacional

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e a Associação Brasileira de Educação a
2 Distância (Abed), dentre os quatro cursos mais procurados está o de Administração, onde
3 se entende estar incluído o de Administração Pública; c. Observando-se dados do Exame
4 Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), constata-se que os graduados em EAD
5 têm obtido melhores resultados em comparação com os alunos na modalidade presencial,
6 inclusive nos cursos de administração. Fato este constatado na visita ao Centro de EAD da
7 UFSC; d. Dados do MEC registram que mais de 930 mil pessoas se matricularam em uma
8 graduação a distância em 2010, 10% a mais que no ano anterior. Na modalidade presencial
9 o avanço foi de 6% e foi a escolha de 5,43 milhões de estudantes. A EAD corresponde a
10 cerca de 14,6% do número de alunos matriculados na graduação no país; e. A UAB não é
11 uma instituição, mas sim um consórcio formado por diversas universidades públicas do
12 Brasil. Os professores da rede pública tem prioridade na seleção, mas o público em geral
13 pode ser igualmente atendido; f. A UDESC, como universidade pública, tem a função social
14 de proporcionar educação de qualidade para os cidadãos. O EAD tem o potencial de ampliar
15 substancialmente o alcance da universidade levando a oportunidade do ensino superior às
16 comunidades mais distantes dos centros universitários com vantagens como: f.1. Para as
17 comunidades atendidas: - Fortalecimento local por meio da capacitação das pessoas; -
18 Possibilidade de fixação das pessoas em suas localidades de origem; - Maior liberdade de
19 escolha por meio do acesso à educação superior; - Fortalecimento das organizações locais
20 públicas e privadas; - Empoderamento local. f.2. Para a ESAG / UDESC: - Maior alcance
21 social; - Ampliação da área de influência; - Divulgação da organização e potencial para o
22 estabelecimento de novas parcerias, além de consolidação/fortalecimento das existentes; -
23 Ampliação do curso de Administração Pública; - Divulgação do trabalho dos professores em
24 termos de ensino, pesquisa e extensão; - Melhores condições para alocação de carga
25 horária e crescimento na carreira; - Compartilhamento e oportunidades de enriquecimento
26 da experiência também para o ensino presencial.” **VOTO:** FAVORÁVEL a aprovação do
27 Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração Pública a ser oferecido na
28 modalidade EaD em parceria com a UAB e nos termos constantes nos autos do processo nº
29 4172/13. Colocado o assunto em discussão o Prof. Nério fez os seguintes questionamentos:
30 1. Porque a Comissão não fez a compatibilidade com a grade do curso presencial? 2.
31 Porque o corpo docente não é revelado? O Prof. Nério afirmou que em quase todas as
32 situações envolvendo ampliação de vagas, implantação de nova turma e do Curso de
33 Administração Pública, o corpo docente não é especificado, ou seja, o DAP não tem
34 apresentado e no caso em pauta, também pode-se verificar a ausência da ocupação em
35 médio e longo prazo. Também não é mencionado o número de tutores. O Projeto de Curso
36 em Administração Pública na modalidade EaD é relevante, porém por falta de informações e

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 de fundamentos no projeto, fica impossível de se tomar uma decisão. Caso os presentes
2 decidam colocar em votação, com certeza, a ESAG estará mais uma vez tomando uma
3 decisão imatura ou prematura. Outro aspecto que chama a atenção diz respeito a não
4 compatibilização da grade curricular do Curso na modalidade EAD com as grades
5 curriculares dos Cursos presenciais existentes na ESAG, tornando, assim, a não
6 uniformidade, dificultando o processo de aproveitamento de estudos, além de proporcionar
7 novas rotinas acadêmicas. Os professores do DAE citados no projeto já possuem carga
8 horária máxima alocada em disciplinas do Curso de Administração Empresarial e Ciências
9 Econômicas. Desta forma, os professores foram citados sem a consulta prévia junto a
10 Coordenação do Curso de Administração Empresarial. O Prof. Mauricio chamou a atenção
11 que todos os professores citados possuem carga horária também no curso de Administração
12 Pública. Diante da situação e da falta de informações, além das contradições constantes no
13 projeto objeto de discussão, o Prof. Nério comentou que mesmo sendo voto vencido, se
14 sentia impossibilitado de votar por se tratar de uma decisão estratégica não fundamentada e
15 discutida no âmbito do Centro, com repercussões em médio e longo prazo em todas as
16 dimensões da ESAG. O Prof. Maurício discordou da afirmação do Prof. Nério de que há
17 contradições no projeto. O projeto é coerente e bem embasado, e foi amplamente discutido
18 com a Direção. Esclareceu também que, se fosse realizada alterações na grade não
19 poderiam ser utilizados os recursos da UAB. Que a compatibilização das disciplinas não é
20 problema porque os professores podem adequar os ementários e conteúdos. Informou ainda
21 que, existe a possibilidade da utilização de outros professores dos demais Centros da
22 UDESC, bem como da UFSC. Ressaltou que a alocação de carga horária dos professores
23 foi feita conforme orientação da PROEN. Na sequencia apresentou a planilha de ocupação
24 docente. O Prof. Nério afirmou que, o que foi apresentado pelo Prof. Mauricio não
25 representa a realidade, pois o maior calcanhar de Aquiles é o corpo docente. Que fica
26 decepcionado e chateado pelo fato do assunto não ter sido discutido com clareza, além da
27 ocupação docente como um todo não ter sintonia com o que se deseja em termos de futuro
28 da ESAG. O que se deseja, é a coerência e convergência dos assuntos tratados, porque a
29 maior parte são discutidos de forma isolada sem a preocupação com o todo. Também, a
30 ESAG não pode mais cultivar a filosofia do “tapa buraco”. O Prof. Mauricio esclareceu que a
31 planilha é apenas uma proposta, pois deve levar em consideração que os professores
32 podem alocar até 12 horas, optando por considerar as horas do curso EaD nestas 12 horas
33 ou optar de lecionar 12 horas no curso presencial e lecionar adicionalmente mais uma
34 disciplina do curso EaD, recebendo bolsa por isso. Dessa forma, os professores da ESAG
35 que ministram aulas em outras Universidades poderiam se dedicar mais à ESAG. Os Cursos
36 presenciais podem ter em até 20% da carga horária total com disciplinas na modalidade.

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 Afirmou mais uma vez que, a planilha foi elaborada de acordo com os critérios da PROEN.
2 O Prof. Nério ressaltou que a afirmação do Prof. Maurício não é tão verdadeira, porque hoje
3 a ESAG tem a maior parte dos docentes em regime de GDI. O Prof. Mauricio ressaltou que
4 não entendeu a relação entre GDI e o fato de ter sido orientado na construção da planilha
5 pela PROEN. Mesmo com GDI, o professor pode lecionar no curso EaD da ESAG. O Prof.
6 Nério continuou afirmando que o que está faltando é o comprometimento de muitos
7 docentes com o Curso e com a ESAG. Afirmou que a produção acadêmica é necessária
8 para que a ESAG possa continuar tendo o mestrado e no futuro o curso de doutorado. Caso
9 haja, uma correria dos professores para o curso na modalidade EaD, o maior prejudicado
10 será o mestrado, porque o EaD requer um perfil de professor diferente do perfil de professor
11 de curso de mestrado e de doutorado. Ressaltou que não consegue visualizar um docente
12 trabalhando no EAD e ao mesmo tempo fazendo pesquisa e publicando artigos ou livros. O
13 Prof. Mauricio afirmou que com a aprovação do curso haverá uma maior discussão a
14 respeito da ocupação docente. Acredita que o curso de EaD será uma boa alternativa para
15 reforçar o nome da ESAG/UDESC junto ao setor público. O Prof. Nério ressaltou que não
16 está tirando o mérito do curso, mas que é prematuro porque não houve discussão no
17 Centro. Que anteriormente o assunto já tinha sido objeto de discussão na gestão do Prof.
18 Rubens. Nessa época, os professores do DAP não atribuíram muita importância, deixando o
19 assunto em segundo plano. O próprio DAP foi contra a implantação do projeto na
20 modalidade EaD. A Prof^a Patrícia afirmou que esse posicionamento era de muito tempo
21 atrás, e que o Departamento de Adm. Pública está bem maduro quanto a esta questão. O
22 Prof. Nério afirmou que são duas decisões em uma só: aprovação pedagógica e aprovação
23 do curso. Ressaltou mais uma vez que não é contra, mas que é necessária transparência e
24 maior discussão. O Prof. Nério afirmou que não está fazendo avaliação em relação a gestão
25 dos departamentos no atual momento. Explicou que na gestão dos departamentos no
26 período de 2009 a 2011, os assuntos eram discutidos conjuntamente e não de forma
27 isolada. A Prof^a Ana Paula afirmou que o trabalho vem sendo realizado em conjunto com
28 departamentos. A Prof^a Denise afirmou que, independente da discussão, há problemas
29 urgentes em torno da ocupação docente e que o DAP tem buscado instrumentos para
30 ajustar a situação da planilha. A Prof^a Patrícia informou que, as discussões feitas
31 anteriormente às vezes são revistas em função do novo cenário, e que com a situação de
32 Balneário Camboriú, há problemas emergenciais de ocupação docente. Os critérios
33 apresentados pelo CEAD/UAB estão sendo cumpridos pelo DAP. O Prof. Mauricio afirmou
34 que se está trabalhando com cenário hipotético em que não haverá contratações de
35 professores até 2017. A Prof^a Simone afirmou que entende a posição do Prof. Nério e que
36 entende também a dificuldade de alocação de carga horária do DAP. Que o Prof. Mário,

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 junto ao grupo gestor, levantou discussões que devem ser feitas em termos de ESAG, o que
2 se vai fazer, para onde a ESAG quer caminhar, afirmando que o DAP chegou a um ponto
3 crítico. A Profª Jane questionou sobre o curso noturno. A Profª Simone informou que está no
4 CONSAD. Que é possível fazer um EAD sério, e que se devem ponderar algumas questões
5 enquanto projeto e que as ponderações do Prof. Nério podem repercutir mais a frente.
6 Também, é necessário verificar a questão estratégica colocada pelo Prof. Nério, mas não se
7 pode fechar a possibilidade de abertura do curso pelo DAP. O Prof. Mauricio pediu voto
8 favorável a aprovação do projeto, porque é mais uma alternativa que a ESAG terá. O Prof.
9 Marcus Tomasi pediu a palavra, falando sobre o projeto com a Universidade Aberta do
10 Brasil – UAB. Afirmou que tem defendido na Reitoria a questão da ocupação docente de
11 forma coerente com o que é exigido pela Resolução CONSUNI nº 029/2009. Informou que a
12 Reitoria foi até o Governador pleitear reajuste salarial. Os custos com professores na
13 Universidade cresceram muito nos últimos semestres, pelo fato do não controle nas
14 contratações. Cada Departamento tem que fazer o seu planejamento docente para evitar
15 que professores fiquem sem alocação de disciplinas nos semestres. É solidário com o Prof.
16 Nério na questão da ocupação docente. A Reitoria quando da campanha eleitoral até
17 pensou na possibilidade de transferir mais autonomia aos departamentos, ou seja, deixar a
18 cargo dos departamentos a alocação docente sem a necessidade da mesma estar
19 condicionada ao percentual de distribuição de carga horária estabelecida pela Resolução
20 CONSUNI nº 029/2009. Deve-se ter uma linha mestra na ocupação docente. Percebe-se
21 hoje na UDESC vários professores com problemas de alocação de carga horária. A Profª
22 Denise registrou que a situação na ESAG em termos de carga horária é delicada,
23 ressaltando que quando entrou, assim como os demais colegas professores o Curso de
24 Administração Pública em Balneário Camboriú ainda não havia fechado. O Prof. Marcus
25 Tomasi afirmou que é necessário fazer este trabalho de informação, uma radiografia da
26 situação docente atual e futura, para viabilizar a solicitação de novas contratações. A Profª
27 Isabela, questionou o Vice-Reitor se o projeto já deveria ter o planejamento de alocação de
28 carga horária. O Prof. Marcus Tomasi afirmou que sim, que seria prudente. O Prof. Maurício
29 afirmou que é inviável a elaboração do planejamento docente em médio e longo prazos. A
30 Profª Isabela afirmou que os professores já deveriam estar com as suas cargas horárias
31 alocadas, tanto na graduação como no mestrado. O Prof. Arnaldo, relator do processo,
32 acatou a sugestão da Profª Isabela de incorporar ao processo as planilhas de ocupação
33 docente apresentadas pelo Prof. Maurício. Na sequência o parecer do relator foi colocado
34 em votação, aprovado pela maioria, com abstenção de voto pelo Prof. Nério Amboni. Na
35 sequência o Prof. Arnaldo agradeceu a presença do Vice- Reitor. **2. Processo nº 4451/2013**
36 **- Solicitação de Progressão por Desempenho – Prof. Ênio Luiz Spaniol –**

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 **Homologação da aprovação *ad referendum*** – O Prof. Arnaldo apresentou a solicitação de
2 progressão por desempenho do Prof. Ênio aprovado *ad referendum* para cumprir o prazo de
3 encaminhamento a PROEN. O processo atende a todos os requisitos da Resolução nº
4 010/2009 - CONSEPE que normatiza os pedidos de progressão por desempenho. Colocado
5 em discussão, o Conselho homologou por unanimidade a aprovação *ad referendum*. **3.**
6 **Relatórios Finais e Parcial de Projetos de Pesquisa** – A Profª Simone apresentou os
7 **relatórios finais** de pesquisa a seguir: **1. Título:** “Aplicação do conceito de ecoeficiência em
8 processos produtivos”. Coordenador: Prof. Felipe Eugênio Kich Gontijo. Aluna participante:
9 Ana Paula Amorim Rosa – PIVIC. **2. Título:** “City Logística na Grande Florianópolis”.
10 Coordenador: Prof. Jovane Medina Azevedo. Alunos participantes: Ana Claudia Zunino –
11 PIVIC, Luiz Gustavo de Souza Schweitzer – PIVIC, Marcos Daniel de Castro Costa Gama –
12 PIVIC, Luiz Felipe Falcão Telles Pereira – PIVIC. **3. Título:** “Percepção de dirigentes e
13 colaboradores de empresas setorializadas da grande Florianópolis quanto aos aspectos
14 positivos e negativos do uso de tecnologias informacionais”. Coordenador: Prof. Luís
15 Gonzaga Mattos Monteiro. **Relatório Parcial: Título:** “Vínculos entre professores e
16 funcionários de universidades públicas e privadas: uma pesquisa comparativa”.
17 Coordenadora: Profª Ana Paula Grillo Rodrigues. Professor participante: Prof. Eduardo
18 Janiscek Jara. Aluno participante: Marco Aurélio Ferrari Júnior – PIVIC. Colocado em
19 discussão, os relatórios finais e relatório parcial foi aprovado por unanimidade. O Prof. Nério
20 registrou que a Comissão de Pesquisa está fazendo um trabalho bem criterioso e coerente.
21 O relatório deve contemplar um artigo no formato ANPAD, devendo ser publicado no prazo
22 de 2 anos. A Profª Simone esclareceu que os professores que apresentarem um novo
23 projeto, tem que ter apresentado e aprovado o resultado do projeto anterior. A Profª Isabela
24 parabenizou a Comissão de Pesquisa que tem sido bem criteriosa, que tem baixado os
25 processos em diligência quando não estão bem estruturados, e que tem realizado um
26 excelente trabalho. **4. Projetos de Pesquisa Novos** – A Profª Simone os projetos novos de
27 pesquisa, a seguir: **1. Título:** “A relação entre os indicadores de liberdades individuais e
28 econômicas e a criatividade”. Coordenadora: Profª Ana Paula Menezes Pereira. Carga
29 horária: 10h. **2. Título:** “Prestação de contas de Prefeituras nos portais eletrônicos:
30 evidências empíricas de Municípios de Santa Catarina”. Coordenador: Prof. Fabiano Maury
31 Raupp. Carga horária: 10h. **3. Título:** “Nível de participação em arenas deliberativas: estudo
32 quase-experimental sobre fatores determinantes”. Coordenador: Prof. Leonardo Secchi.
33 Carga horária: 12h. **4. Título:** “Sociedade civil e inovação social na esfera pública”.
34 Coordenadora: Profª Maria Carolina Martinez Andion. Carga horária: 10h. Professor
35 participante: Profª Luciana Francisco de Abreu Ronconi. **5. Título:** “Engajamento cidadão na
36 coprodução de bens e serviços em saúde e segurança pública em Florianópolis”.

Membros:

Presidente:

Secretário:

1 Coordenadora: Profª Paula Chies Schommer. Carga horária: 12h. Professores Participantes:
2 Arlindo Carvalho Rocha, Enio Luiz Spaniol, Valério Alécio Turnes, Luciana Francisco de
3 Abreu Ronconi e José Francisco Salm Júnior. **6. Título:** “Desenvolvimento de um
4 instrumento para avaliar qualidade da informação apresentada por empresas de comércio
5 eletrônico”. Coordenador: Prof. Rafael Tezza. Carga horária: 12h. Na sequência a Prof. Ana
6 Paula Menezes Pereira relatou o seguinte projeto: **7. Título:** “Metodologia para avaliação
7 qualitativa das competências de diretores de escolas públicas estaduais de Santa Catarina”.
8 Coordenadora: Profª Simone Ghisi Feuerschütte. Carga horária: 06h. Professores
9 participantes: Marcello Beckert Zapelini e Sullivan Desirée Fischer. Colocados em discussão,
10 os projetos novos foram aprovados por unanimidade. **6. Prorrogação de Projetos de**
11 **Pesquisa** – A Profª Simone apresentou as solicitações de prorrogação a seguir: **1. Título:**
12 “O marketing no serviço público municipal: da filosofia à prática gerencial”. Coordenadora:
13 Profª Aline Regina Santos. Professora participante: Jane Iara Pereira da Costa. Carga
14 horária: 10h. Início: 01/08/12, término: 31/07/14. **2. Título:** “Capacidade de absorção e
15 desempenho em empresas de pequeno porte”. Coordenador: Prof. Everton Luís Pellizzaro
16 de Lorenzi Cancellier. Carga horária: 16h. Início: 01/08/12, término: 31/07/14. **3. Título:**
17 “Capital social dos empreendedores da indústria criativa da região sul do Brasil”.
18 Coordenador: Prof. Maurício Custódio Serafim. Carga horária: 06h. Início: 01/08/12, término:
19 31/07/14. Professores participantes: Daniel Pinheiro, Eduardo Janiseck Jara e Luciana
20 Francisco de Abreu Ronconi. **4. Título:** “Relações entre governo, universidade e empresas
21 em ações em prol da inovação no Estado de Santa Catarina”. Coordenadora: Profª
22 Micheline Gaia Hoffmann. Carga horária: 10h. Início: 01/08/12, término: 31/07/14. **5. Título:**
23 “O papel da hipótese de expectativas na solução dos modelos de equilíbrio geral com viés
24 inflacionário da política monetária discricionária”. Coordenadora: Profª Patrícia Bonini. Carga
25 horária: 10h. Início: 01/08/12, término: 31/12/13. Colocados em discussão, as solicitações de
26 prorrogação foram aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi a presente
27 reunião encerrada, da qual eu, Tânia Mara M. Cardoso lavrei a presente ata, a qual depois
28 de aprovada será assinada por todos os presentes do Conselho. Florianópolis, 09 de maio
29 de 2013.

Membros:

Presidente:

Secretário: